

transporte

MODERNO

PUBLICAÇÃO MENSAL - Nº 353 - NOVEMBRO 1993 - CR\$ 900,00

Editora TM Ltda



Renovação da Cidade do Aço vence na categoria passageiros

AS MELHORES PINTURAS DO ANO

Agressividade do Rapidão Cometa garante vitória na categoria cargas

QUALIDADE
A parceria da
Belgo com as
transportadoras



PRIVATIZAÇÃO
Concessão de
rodovias sai do papel

PASSAGEIROS
A insegurança dos
assentos


FORD CARGO. PARA LEVAR TUDO A CAVALO.



Este veículo está em conformidade com o PROCONVE

Ford Cargo. Este é o cavalo mecânico que ganha rápido qualquer estrada. Forte, robusto, ágil e cercado de conforto por todos os lados, o Ford Cargo proporciona larga visibilidade a quem dirige. E vem com 5ª roda instalada de fábrica. Toda a linha Cargo está equipada com motores turbo, com garantia de 1 ano, sem limite de quilometragem. E o Ford Cargo conta

ainda com uma ampla rede autorizada de 271 pontos de assistência técnica espalhados pelo país. E mais o Plantão Ford de Atendimento 24 Horas, que atende você a qualquer hora e em qualquer lugar. É o Ford Cargo levando tudo a cavalo.

FORD CARGO 
A tecnologia da carga.

A Ford coloca à sua disposição opções diferenciadas para você ter a qualidade e a tecnologia da linha Cargo: o Financiamento Ford operado pelo Banco Autolatina, o Leasing Ford operado pela Autolatina Leasing e ainda as facilidades do Consórcio Nacional Ford. Para maiores informações, consulte o seu Distribuidor Ford.

REDAÇÃO

Editor
Neuto Gonçalves dos Reis

Redatora-Chefe
Valdir dos Santos

Redator Principal
Gilberto Penha de Araújo

Redator
Walter de Sousa

Colunista
José Luiz Vitó do Carmo

Fotógrafo
Paulo Igarashi

Serviços Editoriais
Freelance Comunicações Ltda.

Arte/Produção
Quatryx Produção Gráfica e Editorial Ltda.

Assistente de Arte/Produção
Lucy Midori Tanaka

Jornalista Responsável
Neuto Gonçalves dos Reis (MTB 8 538)

Impressão e Acabamento
Cia. Lithographica Ypiranga
Rua Cadete, 209
Fone: (011) 825-3255 - São Paulo-SP

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Diretor
Ryñitô Igarashi

Gerente
Marcos Antonio B. Manhanelli

Representantes
Carlos A. B. Criscuolo, Vito Cardaci Neto

Representantes

Paraná o Santa Catarina
Spala Marketing e Representações
Gilberto A. Paulin
Rua Conselheiro Laurindo, 825 - conjunto 704
CEP 80060-100 - Fone (041) 222-1766
Curitiba-PR

Rio Grande do Sul
CasaGrande - Representações
Ivano CasaGrande
Rua Gonçalves Ledo, 118
Fone: (051) 224-9749 - Fone/Fax: (051) 224-5855
90610-250 - Porto Alegre-RS

DEPTO. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Gerente
Murugi Oi

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

Gerente
Cláudio Alves de Oliveira

Distribuição
LOBRA - Mala Direta, Informática e Distribuição Ltda.

Assinaturas

Anual (doze edições) CR\$ 9 800,00
Pedidos com cheque ou vale postal em favor da Editora TM Ltda.
Exemplar avulso CR\$ 900,00. Em estoque apenas as últimas edições.
Dispensada de emissão de documentação fiscal, conforme R.E. Proc. DRT. 1 n° 14 498/85 de 06/12/85.

Circulação: 20 000 exemplares
Registrado no 2° Ofício de Registro de Títulos e Documentos sob n° 705 em 23/03/1983; última averbação n° 26 394 em 20/07/1988.
As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno.
Uma publicação de

Editora TM Ltda.
Rua Vieira Fazenda, 72
CEP 04117-030 - Vila Mariana - São Paulo - SP

Fone: **575-1304** (Linha seqüencial)
Fax: **(011) 571-5869**
Telex: **(011) 35247**

C.G.C. 53 995 544/0001-05
Inscrição Estadual n° 111 168 673 117

IN
Instituto Verificador de Circulação
Filiada à ANATEC e à ABEMD
Circula em Dezembro/1993

SUMÁRIO

PINTURA DE FROTAS I **14** **O marketing vence concurso na categoria Carga**
Rapidão Cometa explora cores fortes em *out-door*

PINTURA DE FROTAS II **18** **Passageiros: reestilização supera modernidade**
Cidade do Aço ganha concurso ao renovar pintura

EVENTO **22** **Revista homenageia os melhores de 1993**
TM entrega prêmios às empresas e aos empresários

LANÇAMENTO **26** **Randon atualiza estrutura de semi-reboques**
Carroçaria Asa Delta é mais leve e mais confortável

PRIVATIZAÇÃO **30** **Nas rodovias, desestatização é dos serviços**
União e estados querem se livrar da conservação

PRODUTIVIDADE **34** **Belgo-Mineira busca qualidade na parceria**
Transportadoras incluídas no programa de produção

TRANSPORTE AÉREO **38** **Rota Brasil - Alemanha une Lufthansa e Varig**
Acordos são para as áreas de carga e de passageiros

BRASIL TRANSPÔ **42** **Esvaziada, a feira trouxe poucas novidades**
Além de importados, só caminhões da Alpha Metais

Leia em TRANSPORTE MODERNO - PASSAGEIROS

SEGURANÇA **47** **Faltam normas para fixar assentos em ônibus**
Critérios nem sempre resultam em veículos seguros

REGULAMENTO DO TRP **51** **As novas regras trazem alívio às empresas**
Lideranças elogiam transparência e clareza do texto

INTERNACIONAL **52** **Salão belga dá destaque aos mega-ônibus**
A tendência é por veículos maiores e mais baixos

NOVIDADE **54** **Nielson enche de luxo a linha Busscar de turismo**
Mudanças no visual externo e menos ruído interno

SEÇÕES

Cartas - **4** Neuto Escreve - **5** Atualidades - **6** Rumos e Rumores - **55** Última Parada - **55**

Melhores do Transporte 93

É com grande satisfação que parabenizamos a revista **Transporte Moderno** pelos trinta anos de existência e, em especial, pelo evento comemorativo, que premiou os Melhores do Transporte'93. Homenageados na solenidade realizada no dia 7, infelizmente não pudemos estar presentes, pois motivos imperiosos exigiram nossa presença em Barra Mansa, fazendo-nos representar pelo arquiteto autor do projeto, Dr. João de Deus Cardoso.

Sentimo-nos honrados em mais uma vez participar destas festividades como vencedores do 26º Concurso Pintura de Frotas, promovido pela revista **Transporte Moderno**. Nós, que em 1972 também merecemos este prêmio, com um projeto ousado, do mesmo arquiteto que consagrou, com esta conquista, a nossa nova imagem.

Ressaltamos a brilhante iniciativa e a importância do prêmio **Melhores do Transporte** nas diversas categorias, reconhecendo o trabalho dos que mais se destacaram nesta atividade.

Agradecemos a toda a equipe da Editora TM pelo empenho em mostrar o melhor de nossa empresa, deslocando seus profis-

sionais até Barra Mansa e até o Rio de Janeiro para fotografar e para filmar nossa frota.

JOEL FERNANDES RODRIGUES
Viação Cidade do Aço Ltda.
Diretor
Barra Mansa-RJ

Sirinaica não é do grupo Hidroplás

TM nº 351, de agosto de 93, publicou na página 28 que a empresa Sirinaica faz parte do grupo Hidroplás.

Informamos que a Sirinaica não faz parte do grupo Hidroplás e não tem nenhum relacionamento comercial ou técnico conosco.

JÚLIO S. COELHO MENEZES
Hidroplás
Diretor Operacional
Botucatu-SP

Leitores cumprimentam TM pelos trinta anos

É com muita satisfação que assisto aos trinta anos de circulação da revista **Transporte Moderno**. Digo isso porque não posso deixar de ficar contente quando um trabalho feito com grande empenho e seriedade recebe a recompensa maior, a de permanecer fir-

me e forte num mercado tão competitivo e abatido pelos reveses da economia. Caros amigos, meus sinceros parabéns pelo seu bellissimo trabalho, pela lisura com que vocês o tem pautado e pela qualidade do seu jornalismo.

SUSETE DAVI
ANFAVEA — Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
Assessora de Imprensa
São Paulo-SP

NOTA DA REDAÇÃO

Dados conflitantes no transporte aéreo

Os dados sobre o transporte aéreo apresentados nos textos das páginas 6 e 60 do anuário **AS MAIORES DO TRANSPORTE** conflitam com as informações contidas nas tabelas das páginas 3 e 62 da mesma publicação. Os números corretos e definitivos são os apresentados nas páginas 6 e 62. Os demais não passam de uma estimativa preliminar. Assim, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido do setor foi de -30,84%, o endividamento geral, de 66,10%, a liquidez corrente, de 1,00, e o crescimento de vendas, de 2,96%.

Desejo assinar a revista TRANSPORTE MODERNO por um ano. Sei que receberei 12 exemplares por apenas CR\$ 9.800,00.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

CEP _____ ESTADO _____ FONE _____

EMPRESA _____

RAMO DE ATIVIDADE _____

CGC _____ INSC. EST. _____

DATA _____ ASSINATURA _____

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA

REDIBILIDADE

sf - Qualidade daquilo que é crível, credível, acreditável.

Não é por acaso que TRANSPORTE MODERNO é a revista líder do seu segmento. Foi uma posição conquistada em 30 anos de muito trabalho e dedicação. Por isso, TRANSPORTE MODERNO é a melhor opção de informação para o setor de transporte comercial em todas as modalidades. E, a informação confiável é o melhor instrumento para quem precisa tomar decisões. Faça sua assinatura de TRANSPORTE MODERNO e comprove.

A fórmula do sucesso tem muitos ingredientes. Certamente a credibilidade é um deles.



transporte
MODERNO

Rua Vieira Fazenda, 72 - V. Mariana
CEP 04117 - Tel.: (011) 575-1304 (Seqüencial)
TELEX (11) 35247 - São Paulo - SP



NEUTO

ESCREVE

Boas intenções

Sancionado no dia 7 de outubro, o Decreto 952, que regulamenta o transporte rodoviário de passageiros, está cheio de boas intenções. Para começo de conversa, promete respeitar, entre outros, os direitos do consumidor, a livre concorrência e o futuro estatuto jurídico das licitações.

Embora o discurso não chegue a constituir uma boa técnica legislativa, não se pode condenar tão explícita declaração de princípios. Passar da teoria à prática, no entanto, exigirá mais do que meras proclamações, nem sempre acompanhadas por medidas concretas. Basta lembrar que o decreto já começa extinguindo a Câmara Brasileira de Usuários e Transportadores, criada pelo regulamento anterior. Pode-se alegar que a câmara, além de não abrigar usuários — 'representados' teoricamente por especialistas em transporte de passageiros escolhidos pelo governo —, nunca funcionou.

Provavelmente, a causa dessa inoperância é a desorganização e a indiferença dos pró-

prios usuários. De qualquer maneira, quem quer respeitar o consumidor precisa criar novos canais de comunicação com os passageiros, e não fechar os já existentes.

O órgão fiscalizador, reza o decreto, terá, daqui para a frente, o dever de denunciar à Secretaria Nacional de Direito Econômico qualquer abuso do poder econômico de que venha a tomar conhecimento. Resta saber se essas denúncias — se houver — terão conseqüências. Até hoje, não há nenhum exemplo de grande empresa que tenha sido condenada por abuso do poder econômico. Um exemplo marcante é o das petroleiras, que, entre outras irregularidades, montaram impunemente transportadoras fantasmas e cobraram fretes ilegais.

Aliás, complacência não é um privilégio da SNDE. O próprio Decreto 952 exclui as operadoras já existentes da proibição de interdependência econômica entre empresas que operam uma mesma linha. Além disso, embora tenham perdido o direito à exclusividade, as concessionárias também ganharam uma prorrogação automática de seus contratos por quinze anos.

De qualquer maneira, a preocupação com a possibilidade de abusos foi tão grande que levou o governo a restringir a permissão dos descontos às tarifas promocionais, por linha. Liberdade, mas nem tanto.

Quanto ao princípio da licitação, cabe lembrar que a providência sempre constituiu exigência de todos os regulamentos do setor, mas vinha sendo sistematicamente burlada, graças a artifícios contidos no próprio regulamento, e em boa hora sepultados. Como o carro acabou passando à frente dos bois, um risco inegável é o de que o decreto acaba conflitando com a lei das licitações, ainda em discussão no Congresso.

O regulamento também perdeu uma excelente oportunidade para disciplinar o volume e o peso das encomendas que podem ou não ser transportadas pelos ônibus e, assim, acabar com uma polêmica que se arrasta desde há vinte anos. É verdade que o limite de peso livre por passageiro subiu de 20 kg para 30 kg, limitando, portanto, o espaço livre para carga. Também é verdade que o decreto exige a emissão do documento fiscal apropriado, pede obediência à legislação das cargas por eixo e proíbe que o carregamento e o descarregamento dos ônibus venha a provocar atrasos nas viagens. Tais determinações, no entanto, não são novas — o que confirma a conclusão de que a lei, na prática, pode ser outra.

Editor de TM recebe Medalha JK Grau Oficial

O Egrégio Conselho da Ordem do Mérito do Transporte Brasileiro outorgou ao engenheiro e jornalista Neuto Gonçalves dos Reis, editor de **Transporte Moderno**, e a outras personalidades do setor a Medalha JK — Mérito do Transporte. A condecoração foi criada no ano passado pelo então presidente da CNT, Thiers Fattori Costa. O conselho que escolhe os laureados é presidido pelo atual presidente da CNT, Clésio Soares de Andrade, e tem como membros os seus ex-presidentes e presidentes das federações a ela filiadas. A outorga é feita por meio de eleição, a partir de listas elaboradas pelos membros desse conselho de lideranças do setor, ou de pessoas que tenham prestado relevantes serviços à atividade do transporte. A escolha foi feita em maio, mas só foi divulgada em outubro. A solenidade de entrega estava marcada para o dia 23 de novembro no Memorial JK, em Brasília.



Neuto Gonçalves dos Reis é o único jornalista entre os contemplados com a comenda

O ex-presidente João Batista Figueiredo foi escolhido, entre todos os ex-presidentes vivos, exceto Fernando Collor de Mello, para receber a medalha no Grau Grã-Cruz. Em ofício enviado em 16 de novembro ao presidente da CNT, Figueiredo comunicou que não comparecerá à cerimônia porque não pretende retornar a Brasília enquanto viver. Foram laureados, no Grau Grande Oficial, o transportador autônomo Mariano Costa, o empresário de transporte marítimo Metton Soares Júnior, e o empresário de transporte rodoviário de cargas Oswaldo Dias de Castro. No Grau Oficial, receberam a medalha o transportador autônomo Ubiratan Ricardo de Oli-

veira Colares, os empresários do transporte rodoviário de cargas Agrário Marques Dourado e Braz Paulo Salles, os empresários de transporte de passageiros Constantino de Oliveira e Tito Mascioli, e o jornalista Neuto Gonçalves dos Reis.

O mesmo conselho também decidiu fazer homenagens póstumas aos seguintes líderes e pioneiros do transporte: Adolfo Paulo Bastide, Adolpho Mesquita Amado, Hélio Smidtt, Osório Coelho Guimarães Filho e Sebastião Peregrino Ribeiro.

A condecoração é constituída de uma medalha esmaltada, presa a uma fita verde-amarela, de um diploma e de uma roseta de lapela, para uso social.

DESTAQUE

GEIPOT VOLTA A EDITAR ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES



O anuário contém dados de cinco anos

Depois de ficar seis anos sem pro-

duzir o Anuário Estatístico dos Transportes, o Geipot — Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, do Ministério dos Transportes, acaba de iniciar a distribuição do documento referente aos anos de 1990-1991, prometendo "para breve o de 1992-1993".

Na apresentação do anuário, o diretor-presidente do Geipot, Lauro Ferraz, informa que essa edição reúne dados relativos ao quinquênio 1986-1990, cobrindo, dessa maneira, a defasagem de seis anos em que a publicação foi interrompida. Segundo Ferraz, a próxima edição (1992-1993) trará dados de 1988 a 1992, normalizando a série iniciada em 1970. O anuário é elaborado a partir de informações colhidas pelo Geipot em 48 fontes. Além de dados específicos sobre transportes, também traz dados populacionais e financeiros, e informações comparativas com outros países.

Dividido em dez capítulos, o anuário 1990-1991 contém estatísticas para as atividades de transporte por modais (aéreo, dutoviário, ferroviário, hidroviário, rodoviário e urbano); para a frota em circulação, para o volume de cargas e de passageiros transportados, por companhias operadoras e por consumo de combustível, bem como os totais; para os resultados financeiros por empresa; e para a produção das indústrias de equipamentos de transporte. Inclui, além disso, mapas com a localização e a extensão das rodovias, dos dutos, das ferrovias, das hidrovias e dos terminais. Com quatrocentas páginas, o anuário também traz informações complementares sobre populações, cotações diárias de oito moedas estrangeiras, informações estatísticas de 24 países, incluindo o Brasil, e telefones das principais fontes citadas na publicação.

Prêmios aos melhores em segurança no trânsito

O 7º Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito de 1993 foi para os seguintes ganhadores das seis categorias:

□ Motorista — o mineiro Sebastião Pires de Camargo, profissional há 33 anos, e que nunca se envolveu em nenhum acidente, recebeu o prêmio pela segunda vez;

□ Jornalista — Paulo D'Amaro e Cadu Ladeira, da revista *Superinteressante*, com três reportagens sobre a sofisticação tecnológica dos veículos, contrapondo-a ao despreparo dos motoristas;

□ Geral — a psicóloga Raquel Alves dos Santos, mestre em Psicologia do Trânsito, pelo seu trabalho sobre a adoção do Fototeste para exame teórico de habilitação, que já é utilizado com sucesso em Ribeirão Preto (SP);

□ Cidade — Araras (SP), por ter instituído o "Programa Municipal de Segurança de Trânsito", que viabilizou a execução de diversas obras públicas, eliminando os pontos negros, e por ter criado o Instituto de Humanização do Trânsito de Araras;

□ Empresa — Mercedes-Benz, pela criação de um departamento específico para o tratamento da segurança veicular. Graças a essa iniciativa, já incorporou aos seus veículos uma série de dispositivos de segurança, além de promover cursos, palestras e campanhas para a sociedade em geral;

□ Escola — Escola Pública de Trânsito do Distrito Federal, mantida pelo Detran-DF e pelas Secretarias de Estado da Educação e da Segurança Pública; a Escola oferece sete cursos para motoristas, instrutores, diretores de auto-escolas e examinadores, e cursos de reciclagem para motoristas infratores;

□ Estado — Mato Grosso do Sul, que ganha o prêmio pela segunda vez, graças ao "Programa de Segurança de Trânsito", composto por ações educativas, operacionais e de engenharia. Instituído



Fotos: Divulgação

O novo troféu Volvo para os premiados

em 1991, o programa conseguiu reduzir de 60 para 38 o número de vítimas fatais comparando-se, para isso, os períodos de janeiro a maio de 1992 e de 1993.

Além desses premiados em nível nacional, foram concedidos mais cinco prêmios regionais para a categoria Geral, mais três para a categoria Jornalista, outros três para Motorista e dois destaques, para a empresa Didata Sistemas Interativos e para a Escola Municipal Cecília Meireles.

Com 287 trabalhos inscritos, o 7º Prêmio Volvo foi concedido por um júri composto pelo Ministro dos Transportes, Alberto Goldman, pelo superintendente do INST — Instituto Nacional de Segurança de Trânsito, Roberto Scaringela, pelo presidente da NTC, Sebastião Ubson Ribeiro, e pelo jornalista da *Folha de S. Paulo* Gilberto Dimenstein.

Brinks experimenta veículo urbano a gás

A Brinks, que mantém 150 carros-fortes rodando na Grande São Paulo e mais 250 pelas demais regiões metropolitanas, todos eles a diesel, é a primeira empresa a converter para gás os veículos que circulam pelos calçadões da capital paulista. Por US\$ 4 mil, converteu o primeiro veículo para uso de GNC. Seu plano é *ottolizar* os motores de mais quinze em 1994, e de outros quinze em 1995.

Renato Megiolaro Jr., gerente de Frota da Brinks, diz que a mudança será lenta, pois a cidade não dispõe de postos de abastecimento de gás para suprir com esse

combustível a frota em crescimento. Os seis postos hoje existentes costumam ter filas de táxis, conta. "Temos um plano para instalar uma unidade de abastecimento em nossa garagem, mas isso exigirá consumo que compense, ou seja, quando os 150 veículos que circulam na Grande São Paulo estiverem convertidos". Até lá, a empresa terá investido US\$ 600 mil, mas o prazo não está definido.

A *ottolização* dos motores Diesel da frota da Brinks para uso de GNC está sendo feita pela Equipe Geo, de São Paulo, empresa que presta serviços para a Petrobrás, com *kit* da Land Renzo e cilindros Faber importados da Itália pela Carfill Engenharia do Rio de Janeiro. As mudanças, segundo Megiolaro, resumem-se na substituição dos cilindros e da bomba injetora pelo *kit*, e em alterações da taxa de compressão e no cabeçote.

O primeiro veículo é um Mercedes-Benz 709, zero-quilômetro, que começou a operar em novembro. Por isso, a Brinks ainda não realizou uma avaliação. "O veículo faz 4,2 km por m³, contra os 5 km/l de um movido a diesel. Como o preço do litro do óleo equivale ao do gás, o benefício não é por aí."



Apenas um veículo foi convertido

Transporte perde escola do Senai para indústria

Com a aprovação da criação do Sest/Senat, todo o patrimônio acumulado pelo Senai e voltado para o transporte, em cinquenta anos de atividades, acabou sendo redirecionado para a indústria pela diretoria da entidade. Sua principal escola em São Paulo, a Roberto Simonsen, localizada no bairro do Brás, está se transformando no Centro Nacional de Tecnologia Mecânica, e deverá operar, até o final do ano, como pólo de captação e de difusão de informações tecnológicas na área. Fundada em 1962, a Escola Roberto Simonsen está instalada numa área de seis mil metros quadrados de oficinas e de laboratórios, mantendo 25 diferentes tipos de treinamento para formação, aperfeiçoamento e especialização de trabalhadores.

O caráter de Centro de Tecnologia possibilita ao Senai prestar serviços diretos às indústrias, contando, para isso, com um Centro de Documentação e Recursos Didáticos e com um Setor de Apoio Tecnológico, voltado para a solução de problemas específicos sobre qualidade.

Sob essa nova política, a entidade pretende suprir o treinamento de profissionais exigido pela indústria enquanto embarcadora de cargas, utilizando como trunfo a absorção de novas tecnologias internacionais. O novo Centro realizará, além disso, experimentação de novas metodologias de ensino, sendo que os resultados dessas investidas serão repassados para o setor produtivo, para organismos governamentais, para instituições de educação e de pesquisa, e para toda a rede de formação Senai.



Os novos pesados já vêm equipados com o Top-Brake, que é acionado pelo painel

Mercedes-Benz lança coadjuvante de freio-motor

A Mercedes-Benz já comercializou, desde agosto último, cerca de seiscentos veículos superpesados equipados com o *Top Brake*, sistema de freio-motor que trabalha juntamente com o sistema convencional, aumentando a potência de frenagem do veículo. "Foram vendidos 365 veículos no mercado interno e 247 para exportação", afirma Celso Gramigna, gerente de Vendas da MBB. Fabricado com tecnologia alemã da própria empresa, o *Top Brake* é acionado pelo motorista ao pressionar um botão localizado no painel do caminhão, mantendo uma rotação média do motor acima de 1 400 rpm e, portanto, dentro da faixa de velocidade econômica para o veículo.

Sua função é a de melhorar o desempenho do freio-motor convencional sem que o veículo perca a rotação e a velocidade médias. A Mercedes produziu uma fita de vídeo que mostra os efeitos do produto e compara dois cavalos-mecânicos LS-1935 e se-

mi-reboques de três eixos, sendo que apenas um deles utiliza o dispositivo, no trecho de descida da Via Anchieta (SP). Além disso, fez uma demonstração para um grupo de jornalistas com um veículo LS-1941, motor OM-477 LA, com 45 t de PBTC, que fazia o percurso do mesmo trecho — numa das viagens o *Top Brake* foi acionado, e na segunda, não. Os resultados obtidos foram: na primeira viagem, com o dispositivo ligado, o veículo percorreu os 13 km do declive a uma velocidade média de 34 km/h, utilizando somente a quinta marcha longa e sem fazer trocas, enquanto que com o *Top Brake* desligado, na segunda viagem, a velocidade caiu para 18 km/h e o motorista teve de fazer vinte trocas de marcha. Mas a maior diferença foi esta: o primeiro foi mais rápido que o segundo, fazendo o percurso em doze minutos a menos.

O sistema funciona graças a uma válvula de estrangulamento constante que, aberta durante o quarto tempo do motor, aproveita melhor a compressão resultante do segundo tempo. Seu preço equivale a 1,8% do valor do veículo novo.

PISCA

■ *Alberto Veras Carapeba é o novo presidente da Associação Brasileira de Recauchutadores, com sede em São Paulo. A nova diretoria assumiu o cargo em outubro, para o período 1993/1995.*

■ *A 13ª edição do Salão Internacional de Veículos Comerciais, que acontece a cada dois anos na Suíça, será realizada em Palexpo, o centro de exposições de Genebra, de 14 a 23 de janeiro de 1994.*

Paralelamente à feira, será debatido o "Just-in-Time no Transporte Rodoviário". Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (004122)798-1111 ou pelo fax 798-0100, em Genebra.

Lubrificante usado não pode ser descartado

O Conama — Conselho Nacional do Meio Ambiente, subordinado ao Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, elaborou uma resolução com definições de regras técnicas para a reciclagem e para o rerrefino de óleos lubrificantes, ao mesmo tempo em que passou a proibir o descarte de óleos usados, ato rotineiro nas empresas de transporte de todo o país. A Resolução nº 9, de 31 de agosto de 1993, estabelece, em seu Artigo 3º, Inciso I, a proibição “de descarte de óleos usados em solos, águas superficiais, subterrâneas e em sistemas de esgoto ou de evacuação de águas residuais”. Dessa maneira, as empresas se obrigam a destinar todo o volume de lubrificantes usados à indústria de reciclagem. A medida apóia-se na NBR-10 004, da ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas, que classifica o óleo lubrificante usado como perigoso por apresentar toxicidade, gerada, principalmente, pela concentração de policlorados (PCBs).

Além disso, a Resolução estipula que as empresas geradoras de óleos usados, incluindo as transportadoras, deverão manter registros de compra e alienação do óleo lubrificante por, pelo menos, dois anos, para fins fiscalizatórios. A determinação vale apenas para empresas que consomem mais de 700 litros de óleo por ano.

F-14000 incorpora carroçaria para bebidas

Assim como a Mercedes-Benz precisou rebaixar o chassi de seus caminhões médios para adaptá-lo à nova carroçaria de alumínio destinada ao transporte de bebidas, o F-14000 da Ford, apesar da favorável altura livre em relação ao solo, também sofreu alterações, porém menos significativas. “Mantivemos o tanque de



Fotos: Divulgação

A Linha F pode ser equipada com carroçaria rebaixada para transporte de bebidas

combustível, e mudamos apenas a posição do bocal, de modo a permitir sua colocação abaixo do estribo de acesso à cabina, garantindo assim o funcionamento do indicador do painel de instrumentos”, esclarece Carlos José Camilo, superintendente de Aplicações de Produto para Caminhões e Ônibus da Ford.

Produzida pela Rodoviária, em São Paulo, com tecnologia da Hesse Corporation, dos Estados Unidos, a nova carroçaria, com portas corrediças no sentido vertical, facilita o serviço de carga e descarga, e protege a carga da luz solar.

A franqueada da Coca-Cola de Santos, que testou um dos exemplares do F-14000 para a Ford, chegou a fazer restrições ao comprimento da carroçaria, insuficiente para receber os paletes. Evitando críticas ao produto, seu gerente de Transportes declarou que só falaria sobre o assunto com a Ford.

Scania brasileira expande-se para o México

Depois de fechar um grande negócio de exportações com a Dina Autobuses, do México, no ano passado, relativo à venda de três mil ônibus com carroçarias Marco-

polo, a Scania do Brasil ficou muito próxima do Nafta, o mercado comum do Norte, que reúne os Estados Unidos, o Canadá e o México. A proximidade pode ficar ainda maior a partir do ano que vem, quando começar a funcionar a subsidiária da Scania brasileira em San Luiz de Potosi, para montar caminhões com peças procedentes do Brasil e da Suécia.

A Scania do México terá capacidade para produzir seiscentos caminhões por ano e, segundo a empresa no Brasil, visa, em princípio, o mercado mexicano, de cinco mil unidades anuais. Porém, não descarta a possibilidade de finalmente ingressar nos Estados Unidos, onde ainda não há veículos dessa marca.



Caminhões Scania: próximos dos EUA

Qualidade tem seu Na hora de comprar e na ho

A qualidade do meio ambiente é respeitada pela tecnologia Mercedes-Benz. Estes veículos estão em conjunidade com o PRO-CONVE.



preço. ra de vender.



A qualidade que valoriza um caminhão Mercedes-Benz na hora da compra é a mesma que o valoriza na hora da venda.

Durante sua vida útil, um caminhão Mercedes-Benz proporciona maior economia e maior rentabilidade global, assegurando o valor tradicional de revenda de mercado.



Certeza de um bom negócio.

Opções de modelos para opções de negócios.

A Mercedes-Benz produz caminhões para as mais exigentes solicitações de transporte. Nas categorias leves, médios, semipesados, pesados e extrapesados, você encontra um caminhão com a configuração na medida exata para atender suas necessidades.



Motores desenvolvidos com a máxima tecnologia.

Torque valente.

Os motores que equipam a linha de caminhões Mercedes-Benz foram desenvolvidos com a máxima tecnologia para garantir grande performance. Aspirados, turboalimentados ou com turbocooler, os motores Mercedes-Benz asseguram, em estradas e áreas urbanas, maior agilidade, com torque elevado em qualquer rotação,



São mais de 340 pontos de atendimento pelo Brasil.

com grande desempenho e baixo consumo específico de combustível.

Serviço de primeira.

Os caminhões Mercedes-Benz contam com a assistência da maior rede de concessionários especializados em veículos comerciais do País. Para sua tranquilidade, o concessionário Mercedes-Benz oferece serviço ágil, executado por mão-de-obra altamente treinada e completo estoque de peças genuínas para imediata reposição. Toda a assistência técnica é feita seguindo estritamente as orientações de fábrica.

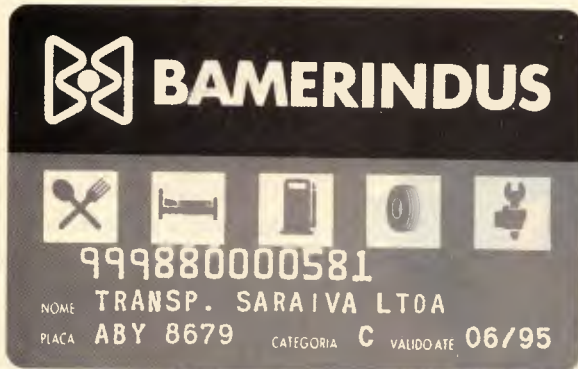
Mercedes-Benz. A marca da qualidade em caminhões. Comprando ou vendendo, o seu investimento está garantido.

Vá conferir in seu concessionário Mercedes-Benz e aproveite para conhecer as facilidades de compra para o seu caminhão e o plano de consórcio em 100 meses.

O caminhão que dá resultado.



Cartão Bamerindus atende 210 postos conveniados



Cartão permite controle dos gastos

O grupo Bamerindus aproveitou a Brasil Transpo para lançar, no dia 20 de outubro, seu cartão automotivo, que cobre as principais rodovias do país. Até abril de 1994, o banco, que investiu US\$ 1 milhão no projeto, espera atingir uma frota de 10 mil caminhões.

No momento, 250 empresas de transporte, que operam 3 mil caminhões, fazem uso desse cartão eletrônico. Individualizado, com senha, contém o número de placa do caminhão ou do ônibus, permitindo ao motorista de frota própria quitar despesas de combustível, de borracharia, de mecânica, de alimentação e de hospedagem em 210 postos conveniados em todo o país.

“O cartão oferece mais segurança, e propicia débito automático da empresa e crédito no posto”, assinala Assis Ribeiro, diretor de Produtos, referindo-se à melhoria do controle e de gerenciamento de gastos efetuados por funcionários em postos de abastecimento. Isto ocorre porque o

banco dispõe de um *software* para fazer o acompanhamento das operações efetuadas com o cartão. Desse modo, o banco fornece à empresa (por meio da agência bancária ou por transmissão direta para o computador do cliente) extrato diário com dados relativos a cada operação: dia, hora, local, volume em litros, quilometragem, média de litros/km, e valor e data do débito a ser cobrado na conta-corrente. Mas há um limite de seiscientos litros para o abastecimento de um veículo.

Porto de Santos ainda sem operador privado

Até meados de novembro, mais de cinquenta empresas que atuam na atividade portuária haviam se candidatado para operar no Porto de Santos. Mas a autorização ainda depende da formação dos Ogmos — Órgãos Gestores de Mão-de-Obra, que não existem no porto. Para operar nesse porto, a empresa tem de se enquadrar nas normas da Lei 6 830, de fevereiro deste ano. Não há garantias de cargas, nem exigências de capital. A garantia de cargas e de equipamentos será dada por seguros, por caução em dinheiro ou por fiança bancária.

“Não sabemos quem terá autoridade para instalar Ogmos, pois o Ministério dos Transportes nada definiu a respeito” diz Rubens Fortes, representante dos trabalhadores com vínculo empregatício no CAP — Conselho de Autoridade Portuária. Dois grandes grupos lideraram a disputa para a instalação dos Ogmos: a Associação dos

Operadores Portuários (transportadores) e o Sindicato das Agências de Navegação Marítima, que já fundou o Sindicato dos Operadores Portuários. O presidente do CAP, João Alberto Manaus Correa, disse que irá reunir os interessados para que elejam um representante dos operadores no CAP.

A alternativa para os Ogmos seria um acordo trabalhista entre operadores e sindicatos dos trabalhadores, que definisse jornada de trabalho e número de homens por turno, o que também não tem se mostrado viável.



PISCA

■ *A Transbrasil criou a Gerência Geral Assistente, para assessorar sua Gerência Geral de Cargas. A iniciativa pretende tornar a empresa mais ágil no atendimento aos seus clientes. Quem assume o novo departamento é Sérgio Ferolla (foto), que deixa a Gerência de Organização e Métodos.*

■ *A Anfavea já dispõe da sexta edição de seu Anuário Estatístico da Indústria Automobilística Brasileira, publicado desde 1987. A atual edição traz, como novidade, o resumo dos dois Acordos Setoriais Automotivos firmados nos dois últimos anos entre a iniciativa privada, os trabalhadores e o setor público.*

■ *A NTC tem novo presidente por um período de três meses, a contar do dia 26 de outubro. O titular, Sebastião Ubson Carneiro Ribeiro, alegou cansaço para se licenciar, passando o cargo para o vice, Flávio Benatti, empresário e líder da classe em Santos, que fica no posto até 26 de janeiro.*